

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 231

Secretaria Nacional de Comunicação
17/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE
Marinho quer audiência com Lula

Nova direção da Petrobras não pode ser refém da corporação gerencial

Mobilização nacional contra as discriminações na Petrobras

RJ - Organização Sindical e Trabalhista

RS - Regional do Alto Uruguai debate reformas

MOVIMENTO
Lula mantém alta popularidade

Reforma tributária terá texto parcial amanhã

Classificação das emendas pelo Diap

CURTAS
Vietnam dois?

ARTIGO
Otimismo da ação - Carlos Pompe
100 anos de Portinari

Retrato Mario de Andrade

ACONTECE
Marinho quer audiência com Lula

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, protocolou, ontem, no Palácio do Planalto,

um pedido de audiência com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para negociar pontos da proposta da CUT que ainda não foram levadas em consideração pelo governo. Marinho espera que a audiência seja concedida ainda hoje, em função da urgência da matéria. "Nós buscamos o diálogo, mas acreditamos que ele não está evoluindo", disse o presidente da CUT.

Em reunião, ontem, com os sindicalistas, o relator da Reforma da Previdência, José Pimentel (PT/CE) apresentou seu relatório já com as reivindicações da CUT: o pagamento integral das aposentadorias dos atuais servidores até o teto de R\$ 2.400,00, o aumento do limite de isenção de R\$ 1.058,00 para R\$ 1.300,00, aumento do teto das aposentadorias para os futuros servidores de R\$ 2.400,00 para R\$ 2.700,00.

Ficou acertado também que o governo apresente, em 60 dias, uma proposta de política de inclusão dos cerca de 40 milhões de trabalhadores que estão fora do sistema de Previdência.

Segundo o ministro José Dirceu (Casa Civil) a palavra final será dada, hoje, pelo presidente da República.

Quem estava na reunião

Participaram da reunião com o relator José Pimentel (PT/CE), além do presidente da CUT, Luiz Marinho, os deputados Arlindo Chinaglia (PT/SP) e Alice Portugal (PC do B/PA), a primeira secretária da CUT e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social, Denise Mota Dau, e secretário geral da entidade, Irineu Messias. Estavam presentes também, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação e da Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais (CNESF).

Índice

ACONTECE
Nova direção da Petrobras não pode ser refém da corporação gerencial

Recém empossado Secretário Nacional de Comunicação da CUT, o companheiro Antonio Carlos Spis, coordenador da FUP durante a greve de maio de 1995, aponta o grande calcanhar de Aquiles da nova direção da Petrobras: a falta de rediscussão dos conceitos de segurança, que permitem que morram petroleiros na proporção de dois por mês, ainda hoje no governo Lula. "É inadmissível que uma empresa como a Petrobras com know-how em águas profundas e rentabilidade média de 10 bilhões de reais por ano, continue matando trabalhadores assim", indigna-se ele. Ao avaliar os seis primeiros meses da gestão de José Eduardo Dutra na Petrobras, Spis aponta para o fato da direção estar sendo muito pressionada por corporações internas da empresa. "setores gerenciais querem evitar que a Petrobras se democratize, tenha transparência. É desta armadilha que Dutra tem que fugir". Para o líder sindical é essa situação que impede que o conceito de segurança seja rediscutido. "A nova direção tem que se inserir nestes setores conservadores para abrir a empresa. Chegou a hora. Um governo sério não pode fazer vistos grossos aos problemas que estão colocados lá dentro', afirma. (Revista dos Petroleiros Unificados de São Paulo)

Índice

ACONTECE

Mobilização nacional contra as discriminações na Petrobras

Os petroleiros de todo o País realizarão, no próximo dia 22 de julho, mobilização nacional pelo fim de todas as discriminações no Sistema Petrobras. A decisão faz parte das resoluções do 9º Congresso da Federação Única dos Petroleiros, realizada nos dias 10 a 13 de julho, em Campinas, SP. Participaram 331 delegados eleitos.

Os petroleiros cobrarão da Petrobras a assinatura de um termo aditivo ao atual acordo coletivo de trabalho que garanta isonomia aos trabalhadores novos. A FUP orienta os sindicatos a fazerem concentrações nas respectivas entrada do expediente e durante as trocas de turnos, além de outras iniciativas.

Os delegados aprovaram também a unificação das campanhas salariais do setor no primeiro semestre, apontando 1º de março como data-base.

Índice

ACONTECE RIO DE JANEIRO - Organização Sindical e Trabalhista

A Direção Executiva Estadual da CUT Rio de Janeiro realizará, hoje, às 10 horas, reunião com sindicalistas do Estado para discutir a preparação da Conferência Estadual sobre a Organização Sindical e Trabalhista. No dia 25, a comissão organizadora da Conferência, formada por representantes do governo, empresários e trabalhadores, reúne-se novamente. A composição é paritária, com seis membros de cada segmento. Os trabalhadores estão representados por dirigentes das Federações dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo, dos Trabalhadores na Agricultura e dos Trabalhadores nas Telecomunicações, todos filiados à CUT.

A conferência será realizada de 17 a 19 de setembro, no auditório da Firjan. Até lá, serão realizados seis debates sobre temas diferentes. O último será no dia 29 de agosto.

Índice

ACONTECE RIO GRANDE DO SUL - Regional do Alto Uruguai debate reformas

Lideranças do movimento sindical e popular, organizados pela CUT Regional do Alto Uruguai, RS, discutirão, hoje, a partir das 14 horas, na Casa do Trabalhador, os desafios e perspectivas frente ao governo Lula. O evento é organizado pela Central Única dos Trabalhadores regional do Alto Uruguai. Em pauta, a conjuntura nacional, as reformas da Previdência, tributária, trabalhista e sindical.

Índice

MOVIMENTO

Lula mantém alta popularidade

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva continua em alta nas pesquisas de opinião pública. É o que revela a recém divulgada pesquisa da Sensus para a CNT (Confederação Nacional dos Transportes). Após seis meses de governo, Lula está com 77,6% de aprovação pessoal, 14,4% desaprovam. Não souberam responder, 8,1%. Em maio, esses índices eram de 78% e 13% respectivamente.

No entanto, a avaliação positiva do governo caiu de 51,6% para 46,3%. A regular passou de 35,7% para 38,8% e negativa, 7,2% para 10,3%. A demora na retomada do crescimento econômico, da aprovação das reformas da previdência e tributária são as principais causas da queda da avaliação positiva.

Ainda segundo a pesquisa, 3 em cada 5 entrevistados, consideram que as atuais taxas de desemprego decorrem da administração anterior, de Fernando Henrique Cardoso (41,4%). O site do Partido dos Trabalhadores (www.pt.org.br) disponibilizou a pesquisa na íntegra.

Índice

MOVIMENTO

Reforma tributária terá texto parcial amanhã

O relator da reforma tributária, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), apresenta hoje o que chamou de relatório de pontos essenciais, um esboço que irá conter itens básicos da reforma, mas não terá redação definitiva nem tratará da partilha entre União e estados da arrecadação das CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) e da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). A previsão inicial do relator era apresentar um parecer preliminar, mas segundo ele, quando a data foi marcada não se contava com a viagem do ministro da Fazenda, Antonio Palocci (InformesPT)

Índice

20 ANOS DE CUT

Classificação das emendas pelo Diap

Veja análise que o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, DIAP, fez das mais de 400 emendas que a reforma da Previdência recebeu.

Integralidade - a fórmula de cálculo, que acaba com a integralidade, foi o tema que recebeu o maior número de emendas, 123. De fato, o texto proposto pelo Governo pode reduzir em até 60% as aposentadorias e em até 75% as pensões, dependendo do histórico de contribuição do servidor.

Contribuição de Inativo - a taxação dos aposentados e pensionistas, pelo levantamento preliminar, foi o segundo em número de emendas, chegando a 67. Realmente, esse é um dos pontos mais polêmicos da reforma, ainda que não seja o mais importante. Nesse tópico há três grupos de emendas: a) um unificando o limite de isenção em R\$ 2.400,00; b) outro propondo cobrança somente para os futuros aposentados; e c) um terceiro, eliminando qualquer possibilidade de contribuição.

Regra de transição - o aumento da idade mínima (e o redutor de 5% por ano de quem desejar antecipar a aposentadoria em relação à nova idade) recebeu 45 emendas, muitas das quais patrocinadas por bancadas partidárias, o que evidencia a importância que os parlamentares estão dando à matéria. Há emendas de todo tipo. Algumas mantêm as atuais regras de transição; outras amenizam a transição, instituindo o aumento gradual da idade mínima; e as demais instituem um redutor menor para quem desejar se aposentar antes da nova idade mínima exigida.

Pensão - 34 emendas pretendem modificar o redutor da pensão, muitas delas para inverter a regra, determinando que o redutor será de até 30% em lugar de pensão com até 70% do provento. Outras, entre as quais algumas de bancadas, foram apresentadas para isentar de qualquer redução a parcela do provento até R\$ 2.400,00, admitindo redutor acima disto, levando em consideração a renda e o grau de dependência dos pensionistas.

Fundo de Pensão - 26 emendas tratam de fundo de pensão. Em sua maioria pretendem que os fundos sejam públicos, ofereçam planos de benefício definido e tenham a participação dos servidores em sua gestão. Algumas das emendas pretendem que os atuais regimes próprios, especialmente os estaduais e municipais, administrem a previdência complementar. Há, também, propostas para que a previdência complementar seja aberta e administrada por bancos e seguradoras privadas.

Paridade - a defesa da paridade, quebrada com a desvinculação entre proventos e remuneração, também foi objeto de muitas emendas. São 20 propostas que tentam garantir a continuidade dessa vinculação, notadamente para os atuais servidores que ainda não preencheram os requisitos para requerer seu benefício.

Teto - a instituição de um teto de apenas R\$ 2.400,00 para os regimes próprios, aqueles que administraram a previdência dos servidores públicos, recebeu 24 emendas, muitas delas com o objetivo de aumentar esse valor.

Outras emendas - neste grupo estão todas as propostas (mais de 100) que cuidam de manter regime próprio apenas para carreiras exclusivas de estado, modificar as regras à remuneração dos desembargadores, aumento da idade mínima para aposentadoria compulsória, entre outros.

É importante registrar ainda a apresentação de 8 emendas substitutivas globais: EMC 9, do deputado Augusto Nardes (PP/RS); EMC 10, do deputado Eliseu Padilha (PMDB/RS); EMC 11, do deputado José Linhares (PP/CE); EMC 31, do deputado Pauderney Avelino (PFL/AM); EMC 68, do deputado Walter Pinheiro (PT/BA); EMC 144, do deputado Carlos Mota (PL/MG); EMC 182, do deputado Walter Pinheiro (PT/BA); e EMC 266, do deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS).

(Fonte: www.diap.org.br)

Índice

CURTAS

...

Vietnam dois?

Desde que as tropas norte-americanas ocuparam o Iraque já morreram 147 soldados. O mesmo

número de soldados mortos na Guerra do Golfo, em 1991. O popularidade de George Bush está despencando a cada dia que passa.

De onde tu és?

A CNB/CUT informa que, por um erro de digitação, o sindicato ao qual pertence o novo secretário geral da Confederação Nacional dos Bancários, Carlos Alberto Cordeiro da Silva, saiu como Rio de Janeiro, quando na realidade é São Paulo.

Vamos ver

O líder do governo no Congresso Nacional, deputado Aldo Rebelo (PCdoB/SP) afirmou, ontem pela TV, que o governo está considerando as propostas da CUT no processo de negociação da Reforma da Previdência.

Campanha no DF

O Secretário de Política Sindical da CUT Distrito Federal, João Lopez, reúne, hoje, sindicalistas do DF para discutir campanha salarial das categorias com data-base neste segundo semestre. Objetivo é unificar datas-base e redução da jornada para 40 horas semanais.

Seis mil na fila

Um hipermercado de Goiânia abriu inscrições para 480 vagas com salários que variam de R\$ 410,00 a R\$ 1.300,00 por mês. Seis mil pessoas inscreveram-se. É a crise!

Instituto Socialismo e Democracia "Zequinha Barreto"

Entidades do movimento popular e ativistas identificados com a esquerda brasileira inauguraram, neste sábado, 19, na subsede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, em Osasco, SP, o Instituto Socialismo e Democracia "Zequinha Barreto", morto pela repressão ao lado de Carlos Lamarca, em 1971. Zequinha Barreto foi um dos líderes das grandes mobilizações em 1968, realizadas em Osasco, SP.

Índice

ARTIGO

Otimismo da ação

O mundo andou para trás. Foi o que a Organização das Nações Unidas constatou, através do Índice de Desenvolvimento Humano, instrumento aferidor que ele leva em conta escolaridade, expectativa de vida e renda per capita. O que mais chamou a atenção nos anos 90, segundo o relatório da ONU, foi a "extensão da estagnação e dos reveses, que não haviam sido vistos nas décadas anteriores". O balanço da década foi realizado em 175 países. Em 54 deles, a renda per capita está mais baixa que em 1990; em 34, a expectativa de vida diminuiu; em 21, há mais gente passando fome; e, em 14, mais crianças morrem antes dos cinco anos. "Para muitos países, os anos 90 foram uma década de desespero", admitiu Mark Malloch Brown, administrador do programa da ONU.

O documento aponta três exemplos de países onde o crescimento econômico não debelou a pobreza. Na Indonésia, Polônia e Sri Lanka a pobreza aumentou nos anos 90, ao lado do avanço do Produto Interno Bruto (a soma de riquezas produzidas). Joseph Stiglitz, prêmio Nobel de economia, ex-economista-chefe do Banco Mundial, apresentando o documento, afirma: "De acordo com determinados indicadores, a pobreza aumentou na América Latina nos anos 90, ainda que em muitos países houvesse crescimento". E diz que os benefícios da globalização "favoreceram os ricos de maneira desproporcional". Em outras palavras: uns foram beneficiados; outros, não. A ONU ainda considera que, não fossem os avanços na China (que tirou 150 milhões de pessoas da pobreza no período), as estatísticas seriam ainda mais negativas. De 1990 a 1999, o número total de pessoas no globo vivendo

com menos de US\$ 1 por dia diminuiu em 123 milhões (atingindo um total de 1,17 bilhão). Excluída a China, portanto, o planeta viu aumentar tal parcela da população em 28 milhões de indivíduos. "A China alcançou o mais alto crescimento econômico sustentado da história humana, conseguindo aumento per capita real de 8% na década passada", apurou a entidade.

Vivemos -o relatório da ONU retrata- num mundo em crise, o que cria situações perigosas. Violência urbana crescente, valores éticos e morais que sucumbem, misticismos que se multiplicam, individualismo que se exacerba... Problemas não faltam aos viventes. Época de crise gera humanidade em crise.

O homem é historicamente determinado. Desenvolve-se e vive em condições tais, em quais relações sociais. Não é, contudo, mera vítima das circunstâncias. Pode, levando em conta as leis naturais e sociais, optar por rumos, apontar caminhos, experimentar meios e modos para tornar superior suas próprias condições de existência; construir, conscientemente, sua história. A atividade humana é criadora. Não é mera constatação e adaptação à situação circundante. Ao ceticismo da inteligência, adiciona-se o otimismo da vontade.

Ação individual, associação com outros que busquem iguais objetivos, correspondência entre realidade e possibilidade são formas de interagir com a realidade. Nos trouxeram onde estamos, é verdade. Mas verdade é também que outros caminhos são possíveis e estão sendo buscados. Cada pessoa participa, conscientemente ou não, para modificar (ou manter) o ambiente social em que vive. Atuar da forma mais eficaz é o desafio daqueles que, inconformados com o atual estado de coisas e sabendo que a crise se verifica justamente por estar ocorrendo o ocaso de uma relação social esgotada, têm a intrepidez e coragem de construir uma nova sociedade.

Carlos Pompe
Jornalista

Índice

[Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias](#)
[Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores](#)

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida